

Nesta última quarta-feira (02/02), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) comunicou mudanças na forma de realização de prova de vida para aposentados e pensionistas. Não é mais necessário realizar a visita presencial em nenhuma agência do órgão para este objetivo.

Agora, a prova de vida é feita com cruzamento de base de dados que o próprio INSS tem acesso. Desta forma, o trabalho é realizado pelo instituto de forma ativa e remota. Mas como isso vai acontecer?

O instituto é capaz de cruzar dados como renovação da carteira de motorista, atendimento pelo SUS, comparecimento em eleições, registro de algum bem, aplicação de vacina e outros a fim de indicar a prova de vida de cada cidadão.

E se o INSS não perceber nenhuma movimentação durante longo tempo? Até um mês antes da data designada para a prova de vida, se nenhuma movimentação for constatada, uma equipe em parceria com o instituto será designada para fazer a verificação da prova de vida na casa do aposentado/pensionista. Esta parceria também contará com o apoio dos Correios.

O objetivo das mudanças é evitar o deslocamento de cerca de 35 milhões de brasileiros que precisam comprovar anualmente que estão vivos. Agora, basta seguirem uma vida normal e manterem seus dados atualizados.

Fonte: [Forluz](#), em 02.02.2022.